

# **RELATÓRIO DE ASSESSORIA: APOIO À ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTEGRIDADE 2025–2027**

## **SUMÁRIO**

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA DEMANDA.....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVO DA ASSESSORIA.....</b>	<b>3</b>
<b>3. ABORDAGEM INICIAL DO TRABALHO .....</b>	<b>3</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO DA METODOLOGIA PROPOSTA.....</b>	<b>4</b>
<b>5. ETAPAS METODOLÓGICAS SUGERIDAS.....</b>	<b>4</b>
<b>5.1. Avaliação das Ações do Plano de Integridade de 2019 .....</b>	<b>4</b>
<b>5.2. Revalidação e Atualização das Ações.....</b>	<b>5</b>
<b>5.3. Definição das Ações do Plano de Integridade 2025–2027 .....</b>	<b>5</b>
<b>5.4. Organização das Ações por Eixos Temáticos.....</b>	<b>5</b>
<b>6. INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>6</b>

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA DEMANDA**

A gestora da Unidade de Gestão da Integridade (UGI) solicitou à esta Auditoria Interna (Audin) assessoramento técnico para a etapa de identificação e avaliação de riscos de integridade no processo de elaboração do Plano de Integridade da Universidade Federal de Lavras (UFLA), referente ao ciclo 2025–2027.

A atuação da Audin realizou-se no período de 5 de fevereiro a 30 de abril de 2025, em caráter estritamente consultivo, limitada ao assessoramento metodológico e à análise crítica das abordagens adotadas, sem participação em decisões ou na execução de atividades de responsabilidade da gestão, em conformidade com as normas que regem os trabalhos de auditoria interna governamental.

## **2. OBJETIVO DA ASSESSORIA**

O objetivo da assessoria foi subsidiar a UGI na definição de uma metodologia consistente, crítica e alinhada às diretrizes nacionais de integridade pública, especialmente no que se refere à identificação, avaliação e tratamento dos riscos de integridade, considerando a experiência acumulada por esta Auditoria Interna nos ciclos anteriores de planejamento.

## **3. ABORDAGEM INICIAL DO TRABALHO**

Como etapa inicial, realizou-se o levantamento das informações relativas aos riscos de integridade já identificados nos Planos de Integridade anteriores, com vistas a possibilitar uma análise retrospectiva e a extração de aprendizados institucionais.

A análise dos planos de integridade instituídos em 2019 e 2024 evidenciou fragilidades recorrentes, em especial:

- a inexistência de monitoramento sistemático das ações propostas;
- a ausência de avaliação crítica dos ciclos anteriores, no instituído em 2024
- limitações à aprendizagem organizacional e à efetividade do planejamento.

Esses elementos subsidiaram a proposição de uma metodologia revisada para a elaboração do Plano de Integridade 2025–2027.

## **4. FUNDAMENTAÇÃO DA METODOLOGIA PROPOSTA**

A metodologia sugerida para a elaboração do Plano de Integridade da UFLA 2025–2027 foi concebida a partir de um olhar crítico sobre os planos anteriores, alinhando-se às diretrizes nacionais de integridade pública.

O primeiro Plano de Integridade da UFLA, instituído em 2019, baseou-se em um mapeamento de riscos de integridade e resultou na proposição de ações corretivas e preventivas voltadas a processos considerados mais suscetíveis a falhas éticas e de conformidade. Contudo, não houve acompanhamento sistemático da implementação dessas ações.

O plano elaborado em 2024, por sua vez, não incorporou avaliação crítica do ciclo anterior, o que limitou a consolidação da aprendizagem organizacional e reduziu a efetividade do planejamento.

Diante desse histórico, sugeriu-se para o Plano de Integridade 2025–2027 adota uma abordagem mais reflexiva e incremental, baseada na avaliação das ações previamente propostas e na articulação com iniciativas institucionais mais amplas de gestão de riscos a serem desenvolvidas em 2025.

## **5. ETAPAS METODOLÓGICAS SUGERIDAS**

Foi sugerida a adoção das seguintes etapas metodológicas para a construção do Plano de Integridade 2025–2027:

### **5.1. Avaliação das Ações do Plano de Integridade de 2019**

A avaliação das ações previstas no Plano de Integridade da UFLA de 2019 constitui etapa fundamental para o novo ciclo de planejamento. Trata-se de um exercício de análise retrospectiva e crítica, voltado a compreender:

- o grau de implementação das ações propostas;
- os principais obstáculos enfrentados;
- as causas da não execução; e
- as oportunidades de retomada ou readequação.

## **5.2. Revalidação e Atualização das Ações**

As ações que permanecessem pertinentes diante do contexto atual da poderiam ser readequadas e incorporadas ao Plano de Integridade 2025–2027.

Essa etapa permite resgatar aprendizados, promover ajustes necessários e evitar a descontinuidade de ações estratégicas que ainda se mostram relevantes para o fortalecimento da integridade institucional.

## **5.3. Definição das Ações do Plano de Integridade 2025–2027**

A partir da avaliação das ações do Plano de Integridade de 2019, será possível identificar os principais desafios enfrentados pela UFLA no que se refere à promoção da integridade e ao enfrentamento da corrupção.

Esse diagnóstico servirá de base para a definição dos objetivos estratégicos e das ações que nortearão a atuação da UGI no ciclo 2025–2027.

## **5.4. Organização das Ações por Eixos Temáticos**

As ações propostas serão organizadas conforme os cinco Eixos Temáticos definidos no Plano de Integridade da CGU 2025–2027, devidamente adaptados ao contexto da UFLA.

Essa estrutura busca alinhar o Plano de Integridade institucional às diretrizes nacionais, além de facilitar o monitoramento, a avaliação e a comunicação das ações, consolidando uma abordagem sistêmica e coerente de integridade pública.

## **6. INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS**

Foi destacado que, neste ciclo, a ausência de uma nova matriz específica de riscos de integridade será compensada por uma ação coordenada de gestão de riscos organizacionais, a ser conduzida em 2025.

Esse trabalho será desenvolvido de forma integrada entre a UGI, a Auditoria Interna e a Superintendência de Governança, com o objetivo de promover uma visão abrangente dos riscos institucionais da UFLA, fortalecer a

cultura de integridade e prevenção e assegurar maior efetividade ao planejamento institucional.

A integração entre os instrumentos de governança permitirá evitar a dispersão de esforços, promover sinergia institucional e potencializar os resultados das ações de integridade.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A assessoria prestada pela Auditoria Interna contribuiu para o aprimoramento conceitual e metodológico da elaboração do Plano de Integridade da UFLA, 2025–2027, ao propor uma abordagem orientada à superação das fragilidades observadas nos ciclos anteriores, especialmente no que se refere à ausência de monitoramento e avaliação das ações.

A metodologia sugerida reforça a racionalidade, o foco e a responsabilidade institucional, ao priorizar a avaliação retrospectiva, o reaproveitamento crítico das ações ainda pertinentes e a integração com iniciativas mais amplas de governança e gestão de riscos, fortalecendo o compromisso da UFLA com a integridade e o interesse público.